



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Ações que transformam, resultados que emocionam.

Nome do Autor: Jorge César Esteves Júnior

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Graduação em Administração de Empresas

Rio de Janeiro, junho de 2018.



Jorge César Esteves Júnior

Título

Ações que transformam, resultados que emocionam.

Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao programa de graduação em Administração da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de graduação em Administração.

Orientador (a):Marco Aurélio de Sá Ribeiro

Rio de Janeiro
Junho de 2018.

Autorizo qualquer publicação relacionada a esse trabalho. Desde que, citado a fonte e como fins de colaboração de pesquisa e de auxílio a estudos relacionados ao tema em questão. O trabalho fica aberto a todos que precisarem de qualquer auxílio relacionados ao tema. O projeto foi realizado com intuito de ajudar todas as pessoas a compreenderem mais sobre a importância do esporte e do empreendedorismo social no meio territorial e os impactos positivos que são gerados com essas práticas.

Agradecimentos

Deixo um agradecimento especial a todos os professores que puderam me auxiliar na minha formação acadêmica, cada matéria teve o seu grau de importância e sua colaboração. Sem vocês nada disso poderia estar acontecendo. Agradeço a todos que acreditarem na minha capacidade, entrego esse trabalho final como um agradecimento, um abraço especial para cada um. Vou levar todos os momentos que vivenciei nessa grande faculdade em um lugar especial no meu coração, não foi fácil, mas foi muito gratificante chegar nessa etapa final. Sair daqui 23h, meia noite e acordar as 6h da manhã para ir trabalhar, conciliar os dois foi um grande desafio, que no final fica um sentimento de conquista. Vale ressaltar, Marco Aurélio de Sá Ribeiro, que estava à disposição e aceitou a ser meu orientador, não apenas um orientador, mas um professor com o qual aprendi e tive grande desenvolvimento em relação ao meu conhecimento em todas as matérias que estive ao seu lado. O meu singelo obrigado a todos da faculdade.

Resumo

ESTEVES, Jorge. **Ações que transformam resultados que emocionam.** Rio de Janeiro, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo propõe mostrar como o esporte ligado ao empreendedorismo social possui o poder de salvar vidas, além de desenvolver as pessoas e descobrindo novos atletas. Ajudando a mostrar como os jovens necessitam desses apoios perante a sociedade, muitos locais abandonados podem receber projetos sociais que consequentemente gerariam forma de ocupação de tempo para as pessoas necessitadas. Além desses aspectos, o estudo vai buscar mostrar a importância de empreendedorismo social para a sociedade, sem visar o lucro financeiro e a boa reputação que tende a trazer para as empresas patrocinadoras de novos projetos.

Palavras-chave: Jovens, esporte, empreendedorismo social, população.

This study proposes to show how the sport linked to social entrepreneurship has the power to save lives, in addition to developing people and discovering new athletes. Helping to show how young people need such support before society, many abandoned sites can receive social projects that would consequently generate a way of occupying time for people in need. In addition to these aspects, the study will seek to show the importance of social entrepreneurship for society, without aiming at the financial profit and the good reputation that tends to bring to companies sponsoring new projects.

Key words: Young, sports, social entrepreneurship, population.

Sumário

1 Introdução	8
1.1 - Problema de Pesquisa	9
1.2 - Objetivo	9
1.3 - Justificativa	9
1.4 - Método	10
1.5 - Estrutura do Trabalho	10
2- Fatores ligados ao empreendedorismo e seus modelos	11
2.1 - Empreendedorismos Corporativos	11
2.2 - Empreendedorismo Social	11
2.3 - Perfil Empreendedor	12
2.4 - Economia	12
2.5 - Economias Social	12
2.6 - Economias Solidária	12
2.7 - Gestão e suas funcionalidades	13
3- A Juventude e Suas Oportunidades	15
3.1 - Setores Brasileiros	15
3.2 - Desigualdades Sociais	15
3.3 - Oportunidades de Crescimento	16
3.4 - Responsabilidades, normas, compromisso	16
3.5 - Práticas de esportes, escola e trabalho	17
3.6 - Acessibilidades para todos	18
4 - Metodologia	19
4.1- Pesquisa e ação	19
4.2 - Desenvolvimento e amplitude das informações	21
4.3 - Etapa de Pesquisas	23
5.Apresentação e análise dos resultados	26
5.2- Análises das perguntas	27
5.2 Análises das respostas	27

5.2.1. Pergunta1: O Que é o empreendedorismo social para você?	27
5.2.2. Pergunta2: Para você, o que significa desigualdade social?	28
5.2.3. Pergunta 3: Qual a importância do esporte em sua vida?	28
5.2.4.Pergunta 4: Qual impacto que essas ações sociais podem apresentar para a sociedade?	29
5.2.5.Pergunta 5: Acredita que os patrocinadores são importantes?	30
5.2.6Pergunta 6: Porque existe ricos e pobres?	31
5.2.7Pergunta 7: Já vivenciou alguma situação de risco de morte? Ex: assalto, confronto em favela	31
5.2.8Pergunta 8: Acredita nas mudanças das pessoas e um mundo melhor?	32
5.3- Análises gerais	33
 6 . Conclusões	 34
 Referências	 36
 Tabela de figuras:	
Figura 1: Pesquisa-ação	21
Figura 2: Distribuição de Empreendedores por Segmento (2015)	24
Figura 3: Questionário base feito com cada atleta.	27

1.Introdução

A sociedade é um aspecto muito importante para as transformações sociais. As mudanças são cada vez mais rápidas, os tempos mais exponenciais, onde a troca de conhecimento e o avanço tecnológico são constantes. As transformações nos setores da economia, política, tecnologia e cultura foram intensificadas pela globalização, que vem sofrendo suas mudanças e as trocas de informações foram impulsionadas de forma instantânea e espontânea. A globalização tem colocado todos os indivíduos em um único mundo, caminhando-se para uma nova ordem global, que pode ser para o bem ou para o mal, e ninguém ainda compreende plenamente seus efeitos e como as transformações podem ser inseridas na vida dos seres humanos (GIDDENS, 2010).

De acordo com Dornelas (2003), empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar, de forma incessante, novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor para uma organização. Um tema, que não é novidade para os tempos atuais, vem ganhando destaque desde a década de 90 e vem crescendo cada vez mais. Alguns têm a visão de ser algo com retorno financeiro e outras, vêem o empreendedorismo como ações que auxiliam o desenvolvimento de projetos com o objetivo de transformar vidas, como por exemplo: projetos sociais para pessoas de baixa renda.

Empreender pode ser visto de diferentes pontos de vista, pode ser levado a diferentes caminhos com diversos objetivos a serem alcançados. Esse estudo busca compreender como o esporte está inserido em transformações sociais e o impacto causado nas atividades humanas. O envolvimento das pessoas em projetos de ações sociais com prática em atividades esportivas tende a transformar o caráter e a personalidade das pessoas, dando responsabilidade, dignidade, trabalho e principalmente gerando valores.

Com o intuito de mostrar como o empreendedorismo social tem um forte poder de transformar vidas e gerar grandes desenvolvimentos, Oliveira (2004, P. 16) afirma que o tema pode ser considerado como um novo paradigma de intervenção social, pois mostra um novo olhar da relação e integração entre vários atores da sociedade e todas as suas atitudes.

Ao longo do trabalho, o conceito de empreendedorismo será mais abordado, também serão demonstradas características sociais, aspectos que demonstrem a importância de tal tema e, de forma clara, abordar as suas transformações perante a sociedade, contribuindo assim em novas idéias e projetos futuros para organização em questão.

1.1 - Problema da Pesquisa

Empreender não é uma ação fácil de ser realizada no atual cenário, ainda mais levando em consideração a situação que vive o estado do Rio de Janeiro, onde, a falta de suprimentos em diversas áreas e as crises políticas tendem a interferir diretamente nas ações das pessoas. Projetos sociais geralmente contam com apoio de patrocinadores, pessoas dispostas a ajudar para que o planejamento saia do papel e os projetos tenham o andamento esperado. De acordo com Yazbek (2010), manifestações sociais podem estar relacionadas às pessoas de baixa renda, que buscam por melhorias com o intuito de sair do sistema desigual demonstrado no atual cenário. Cenário este, onde a diversidade sócio-econômica demonstra que uma parcela da população é digna de total acesso a projetos, esportes, escola, comida, etc e as classes mais pobres apresentam a falta de diversas características para o seu desenvolvimento, seja interior ou visando a evolução do próximo.

1.2 - Objetivo

O objetivo central do trabalho é mostrar como o esporte e ações de empreendedorismo sociais tendem a transformar a vida das pessoas, demonstrando seus impactos, gerando novas oportunidades de carreiras e novos atletas para o país.

1.3 - Justificativa

Brasil vive grande desigualdade social, zonas carentes, crises econômicas além de apresentar falta de suprimentos para as atividades básicas de sobrevivência. O esporte tem o poder de reintegrar as pessoas e principalmente, alavancar novos talentos, podendo gerar frutos benéficos para uma evolução pessoal. Empreender tende a gerar novas atividades para empregos e projetos inovadores para a sociedade.

1.4 - Método

A utilização de pesquisa qualitativa tende a ajudar no desenvolvimento do trabalho. De acordo com Thiollent (1985), essa prática tem como objetivo alcançar técnicas e proporcionar ações que maximizam a eficiência de projetos relacionados aos problemas da atual sociedade visando transformações. Empreendendo projetos que venham a ser benéficos para a sociedade. A pesquisa a ser utilizada permite encontrar os problemas, ações, negociações, opiniões, entre outros aspectos ligados a transformações dos jovens. A participação das pessoas é de extrema importância para a prática de estudo e um papel essencial no desenvolvimento de pesquisa de acordo com os objetivos estabelecidos.

1.5 - Estruturas do Trabalho

A primeira parte do presente trabalho de conclusão de curso, envolve os conhecimentos relacionados ao empreendedorismo e seus impactos. No segundo capítulo, os principais referenciais ao tema em questão são abordados, demonstrando as teorias, os pensamentos e os autores que contribuíram para o desenvolvimento do tema. Na terceira parte, pode-se encontrar a metodologia utilizada e, um pouco a diante, na quarta parte do referido trabalho, foram apresentadas as análises de resultados com base nas entrevistas realizadas nos projetos sociais. Por último e não menos importante as conclusões finais sobre o tema em questão, com as referências que fundamentam a elaboração do projeto.

2. Fatores ligados ao empreendedorismo e seus modelos

Empreendedorismo significa elaborar um projeto que vise agregar novos valores e gerar ações inovadoras. É um termo muito usado no mercado empresarial e muitas vezes estão relacionadas com a criação de empresas ou produtos novos. Entretanto, além de novas empresas, o empreendedorismo pode ser visto como ações sociais sem fins lucrativos no ramo empresarial, podendo estar relacionados a projetos que geram novos valores. Nessa parte do capítulo, diferentes modelos e tópicos relacionados aos diferentes tipos de empreendedorismo são abordados. Apesar de diferentes classificações de empreendedorismo o foco do trabalho vai estar ligado ao social.

2.1 – Empreendedorismos Corporativos

Essa modalidade busca aplicar a atitude de empreendedor no ambiente organizacional corporativo, ou seja, dentro de uma empresa. A presença de empreendedores em uma empresa potencia o seu crescimento diante das inovações tecnológicas e projetos que venham a ser apresentados visando ações para o desenvolvimento da empresa (Dornelas, 2013). Um conjunto de ações realizadas dentro de uma organização já existente, buscam ter um aumento na maximização de resultados, aumentando conquistas dentro do ambiente e perante o mercado competitivo.

2.2 – Empreendedorismo Social

É uma das classificações de empreendedorismo, que designa um conjunto de atitudes válidas que apresentam um impacto positivo na sociedade, podendo estar relacionados a projetos sociais com o objetivo de ajudar pessoas com necessidades e que não possuem condições financeiras. Esse tipo de projeto que tende a ter características sociais. Uma forte diferença do mecanismo clássico de empreender, é que no mecanismo social o que vem em primeiro lugar são ações que visam uma sociedade melhor e não buscam a visibilidade do lucro.

2.3 – Perfil Empreendedor

De acordo com Filion (2000, p.19), pessoas com capacidade de empreender são consideradas inovadoras e criativas, reconhecidas por desenvolver idéias e atingir objetivos, demonstrando um alto grau de consciência aos acontecimentos e capacidade de absorver os mesmos, para assim, com base em idéias e acontecimentos, gerar ações inovadoras para a sociedade.

2.4 – Economia

A palavra economia vem de origem Grega, “oikos” que significa casa e “nomos” que retrai a governo, é uma ciência social que visa estudar a situação financeira de tal sociedade, projeto, ou qualquer aspecto que seja posto a ser estudada sua atual situação (Neto, 2010). A atual economia do Brasil não é considerada uma das melhores do mundo, o país ainda se encontra em ambiente de crise, com brigas políticas que tendem a atingir a economia de diferentes formas. Como o intuito do trabalho é relacionar a prática de esportes em projetos de empreendedorismo, o presente trabalho aborda aspectos ligados a tal situação.

2.5 - Economia Social

Um aspecto de grande importância em projetos sociais para transformações de jovens em atletas, a economia social é responsável por reunir atividades que não visam ao lucro financeiro, compartilha suas ações com o setor público para o controle e manter um bom planejamento.

2.6 - Economia Solidária

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) faz parte do movimento da Economia Solidária, um espaço de articulação e debates entre diversos movimentos sociais pela construção da economia solidária através de práticas e ações em prol de todos os movimentos. Projetos sociais esportivos necessitam desse tipo de apoio, pois patrocinadores auxiliam financeiramente no desenvolvimento de tais projetos uma vez que atletas de baixa renda necessitam de apoio financeiro para manter o treinamento e se desenvolverem dentro do esporte. Normalmente, a única exigência que esses projetos é que seus atletas mantenham seus estudos em dia e com boas notas, formando assim não só atletas, mas seres humanos de bem. Esse conceito solidário é de extremamente importância em projetos de periferias e favelas, onde a economia solidaria

geralmente atua auxiliando o desenvolvimento de tais projetos não só buscando a sobrevivência e o desenvolvimento dos atletas, mas também a melhoria de qualidade de vida dos envolvidos.

2.7 – Gestão e suas funcionalidades

Atuando de forma empreendedora, conseqüentemente um quesito muito importante deve ser levado em consideração para que o projeto seja realizado de maneira positiva: a gestão de um empreendimento. Um bom gestor deve ter a capacidade de comprometimento, flexibilidade, resiliência, conhecimento do negócio, disposição para o trabalho, liderança e a capacidade de construir uma rede de relações que constroem uma empresa, com produtos, serviços, colaboradores, clientes, fornecedores, tendo uma relação ampla e uma mente aberta para todas as dificuldades que vão acontecer no decorrer dos anos. Gestão de projetos com fins não lucrativos requer um cuidado especial, não é um projeto na qual o gestor vai ter uma alta rentabilidade financeira como se fosse uma empresa voltada para o mercado consumidor.

Para empreender socialmente, um gestor deve ter a capacidade de lidar com problemas diariamente, pessoas com necessidades especiais e que principalmente, vão estar ali buscando uma melhoria de vida, sonhos de evoluir no esporte e se tornar um atleta profissional. Sendo assim, esse gestor deixa de ser um simples administrador e acaba se relacionando diretamente com seus atletas. Funcionalidade desse gestor é buscar e fornecer o auxílio possível para seus atletas e, por maior que seja a dificuldade, buscar suprir as necessidades básicas, buscando patrocinadores que vão apoiar a evolução do projeto, dando um suporte aos alunos que escolheram fazer parte dessa equipe.

O começo de um projeto não costuma ser fácil principalmente pela pouca quantidade de atletas, escassez de recursos e espaço de treinamento pequeno, porém, a evolução é um ato natural desde que a equipe seja mantida com os mesmos princípios, respeito, igualdade, todos caminhando juntos em prol da continuidade do projeto. Cabe aos gestores saber lidar com todas as situações e estar hábil para resolvê-las quando for necessário. Como o foco do trabalho é empreendedorismo esportivo, os gestores têm que estar sempre atualizando seu conhecimento diante da evolução diária do mundo e das questões que envolvem tais projetos, uma vez que o objetivo é sempre buscar evoluir os treinamento e cuidados diários com seus atletas.

Sendo assim, a pergunta principal do presente trabalho é **“Como o esporte consegue realizar transformações sociais através de projetos**

empreendedores?”, pois, no decorrer dos anos, esse tema esteve presente e vem se destacando cada vez mais através de grandes histórias de atletas olímpicos brasileiros.

3. A juventude, suas oportunidades e setores.

Neste capítulo, será analisado o referencial teórico e todos os conceitos relacionados ao tema principal do projeto, demonstrando como a juventude sofre influência diante as dificuldades e como os projetos sociais tendem a impactar de forma positiva na rotina diária da população. O estudo considerou jovens a partir de três anos de idade, de classe média baixa e que vivem em locais de dificuldades, como periferias, favelas, entre outros. De acordo com o IBGE em 2017, a população Brasileira atingiu a marca de 207,7 milhões de habitantes e uma taxa de crescimento populacional de 0,77% entre 2016 e 2017, um pouco menor do que a taxa 2015/2016 que apresentava 0,80%, sendo assim, podemos considerar que a população jovem é o futuro do mundo.

3.1- Os Setores Brasileiros

Uma questão muito importante para a comunidade brasileira é a viabilidade dos setores e como são classificados. A sociedade abrange e tem sua divisão em três setores: (i) a primeira parte é representando pelo estado, reconhecido como o setor público e que seus recursos devem ser visados para ações perante a população. (ii) o segundo setor é relacionado ao mercado, composto pelo tecido empresarial que busca exercer atividades privadas, atuando em benefício próprio e em prol particular. Tendo o lucro como o principal instrumento e objetivo e, por último, mas não menos importante, (iii) o terceiro setor, que abrange um portfólio grande de entidades e concepções. Segundo Gutierrez (2008), é previsto de uma diferença entre o primeiro setor com o segundo, assim sendo considerados como um setor privado com fins públicos perante a organização.

3.2- Desigualdades sociais

Buscando descrever um cenário composto por todos os aspectos que afetam diretamente toda a população, é necessário levar em consideração as desigualdades sociais que impactam diretamente na formação da juventude, na educação e principalmente no desenvolvimento pessoal. Sonhos são construídos pensando em futuros melhores, objetivos que infelizmente são

massacrados pela falta de oportunidade. As desigualdades sociais é gênero que se acentuaram muito forte no Brasil. Em um estudo proposto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que leva em conta indicadores como educação, renda e saúde, no ano de 2017, o Brasil ocupa 79º lugar entre 188 nações no ranking estabelecido através do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Esses dados demonstram uma queda em 19 posições na classificação correspondente à diferença entre ricos e pobres. O Brasil apresentou um percentual em torno de 37%, sendo superior a outros países da América Latina que ficaram em torno de 34%. De acordo com o Petters (2009) é por meio da educação que os jovens acreditam que terão um futuro satisfatório, no entanto, a educação vai ser um complemento para uma boa carreira profissional já que o emprego e uma formação em alguma área não vêm apenas através de uma boa educação, requer outros aspectos que são essenciais para a formação e desenvolvimento da população e que nem sempre todos possuem acesso, já que a desigualdade social ainda é algo forte perante a sociedade.

3.3 Oportunidades de Crescimento

De acordo com Dornelas (2003), empreendedorismo vem sendo uma saída utilizada por muitas pessoas para seu crescimento próprio. O mercado não vive uma situação muito propícia com grandes oportunidades de emprego. Processos seletivos estão cada vez mais rigorosos e com poucas vagas disponíveis. O ato de empreender é uma saída gratificante perante a dificuldade de uma oportunidade de trabalho. Toda a crise econômica, disputas políticas, cenários completamente desfavoráveis interferem diretamente nessas oportunidades para o desenvolvimento pessoal em áreas voltadas para os empreendedores. Perante a dificuldade, muitas vidas podem ser afetadas, escolhas erradas podem interferir diretamente no crescimento pessoal, levar para caminhos errados diante da legislação brasileira. Por maior que sejam as dificuldades, inovar, mudar, empreender, pode ser possível. Com um bom planejamento e atividades voltadas para o crescimento, é possível encontrar oportunidades perante as dificuldades e conseguindo se auto-desenvolver no que diz respeito ao crescimento pessoal.

3.4 Responsabilidades, normas, compromissos

Em grande parte dos projetos sociais, existem normas que cada atleta deve seguir, além de ter um grande treinamento e muita dedicação. A escola é essencial na formação dos mesmos. Muitos professores exigem, além da média

dos atletas e frequência nas escolas, uma boa conduta fora do ambiente do projeto é essencial para uma evolução constante tanto como pessoa quanto como atleta. No **Instituto todos na luta**, Raff Gligio mostra que não quer apenas criar atletas, mas sim campeões para a vida. Ao ingressar no projeto todos seus atletas devem entender o conceito de compromisso, pois existem normas a serem cumpridas e responsabilidades que vão ser essenciais para um bom desenvolvimento de ambos os lados, tanto de quem busca o treinamento como para o professor que desenvolve um bom trabalho. Projetos sociais têm uma grande responsabilidade diante da sociedade, salvando vidas e atuando principalmente com crianças que possam vir a fazer escolhas erradas perante grandes dificuldades. Muitos acabam entrando para ter uma atividade, para sair das ruas e ocupar melhor o tempo durante o dia. Portas são abertas de acordo com a dedicação de cada atleta.

Responsabilidades nas ações vão impactar diretamente no caminho que cada pessoa vai desenvolver dentro do projeto, por mais que não tenha a escolha de se tornar um atleta profissional, portas são abertas para a vida, independentemente de estarem treinando, suas ações são refletidas fora do ambiente de treinamento, por isso as pessoas assumem um compromisso com os professores, que devem ser cumpridos diariamente.

3.5 Práticas de esportes, escola e trabalho

Uma questão muito relevante é o trabalho infantil que impacta diretamente na formação dessas crianças e no seu desenvolvimento perante a sociedade. Crianças que deveriam estar brincando, crescendo naturalmente, às vezes por apresentarem necessidades perante a sua família, são obrigadas a trabalharem desde cedo.

O trabalho infantil vem aumentando na faixa de 10 a 13 anos de idade. De acordo com o Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico (IBGE), entre os anos de 2000 a 2015 teve um acréscimo de mais de 15 mil crianças começando a trabalhar cedo por necessidade financeira. A entrada no mercado de trabalho em idade tão precoce impacta diretamente na sua formação, pois algumas dessas crianças largam a escola em busca de sustento para seus familiares, deixando de brincar, praticar esportes e se desenvolver como uma criança de sua idade. O esporte em si ajuda muito no seu desenvolvimento, tanto como pessoal, quanto na forma de se relacionar perante a sociedade. Criança não deve entrar no mercado com tão pouca idade, escola deve ser a prioridade para a formação de

um ser humano de respeito e digno, trabalho infantil não ajuda no desenvolvimento do mesmo e ainda prejudica na sua formação.

3.6 – Acessibilidade para todos

A inclusão de atletas com necessidades especiais é capaz de promover uma grande divulgação justamente por ser algo positivo para o desenvolvimento do mesmo. Atualmente, projetos que possuem esses atletas apresentam grande importância no âmbito esportivo tendo uma boa visibilidade principalmente devido à capacidade de inclusão social que o projeto proporciona. Vulgo que quando ações são tomadas buscando algo positivo, a tendência é o crescimento de tal projeto, já que o tema de inclusão de pessoas especiais é de grande importância para o desenvolvimento e interação perante a sociedade. Ser diferente é normal, apresentar uma diferença física não impede a prática de esportes ou qualquer coisa relacionada.

Muitas famílias sentem receio em pôr seus filhos para treinar atividades esportivas, por acharem que aquela deficiência pode ser algo impossível de ser combatida. No entanto, é comprovado que a prática de atividades esportivas atua auxiliando de desenvolvimento de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais. Diversas empresas investem em divulgações com participação de pessoas com necessidades especiais, mostrando a sua importância e principalmente que o mundo é um local para todos, onde todos têm direito de escolha e que, o importante é dar o primeiro passo para a mudança.

A Sport Jiu Jitsu South American Federation (SJJSAF) apresenta uma modalidade em suas competições para atletas adaptados, ou seja, atletas que possuem alguma necessidade especial como problemas auditivos, membros amputados, visão, entre outros. Ações desse tipo visam demonstrar que apresentar alguma diferença nunca foi motivo para deixar de treinar e buscar suas evoluções. Professores levam seus atletas para disputarem e fornecem total apoio ao mesmo, empresas atuam como patrocinadores, ajudando na organização dos eventos e na interação direto com atletas com apoios fixos. Uma empresa nova no mercado vai buscar ganhar visibilidade, evoluir e crescer todos os dias. Eventos esportivos possuem grandes parcerias para movimentos empreendedores que estão iniciando ao mercado, além de fornecer ser uma ótima imagem para a empresa.

4. Metodologia e formas de pesquisas elaboradas.

De acordo com base de estudos, a técnica que utilizada foi de pesquisa qualitativa, com o objetivo de aperfeiçoar o desenvolvimento do estudo através de entrevistas de pequenos grupos de projetos empreendedores. No presente estudo, o n amostral foi de 25 pessoas que contribuíram para entrevistas e forneceram informações diretas para os resultados. Vale ressaltar que um grupo pequeno não pode apresentar grandes mudanças no impacto perante a sociedade.

A pesquisa busca mostrar como ações empreendedoras podem mudar e salvar vidas através da conscientização dos envolvidos perante o bem que pode ser feito na sociedade e a importância do desenvolvimento próprio das pessoas. Com o objetivo de compreender a opinião através dos dados coletados na entrevista e principalmente com base nas experiências apresentadas, foram realizadas análises das narrativas e questionários abertos. Cada um dos entrevistados apresentou observações de diferentes situações, mas todas com um mesmo propósito: demonstrar que pequenos projetos empreendedores esportivos conseguem salvar vidas e expandir alguns atletas ao sucesso no cenário mundial.

Através de visitas realizadas em projetos sociais pelo Rio de Janeiro, foi possível encontrar diversas personalidades, diferentes ou parecidas. No entanto, o fator em comum foi que essas pessoas tiveram ajuda dos projetos as quais faziam parte e permanecem sendo ajudadas através de projetos empreendedores. Esses atletas encontraram um novo significado para a palavra família.

4.1 – Pesquisa ação

A pesquisa-ação é uma metodologia muito utilizada em projetos de pesquisa direta, com participação direta dos entrevistados. Segundo Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2), “*com a orientação metodológica da pesquisa-ação, os pesquisadores estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo*”. Com base nas entrevistas fornecidas foi possível analisar aspectos concretos e de extrema precisão sobre o que aconteceu com os entrevistados no decorrer da vida.

Em relação a esse tipo de pesquisa, pode-se encontrar diversas definições e autores falando sobre o tema. Dois autores, Kemmis e Taggart (1988, apud

ELIA e SAMPAIO, 2001, p.248), ampliam esta forma de entendimento do conceito de pesquisa-ação com as seguintes palavras:

"Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa..." (KEMMIS e MC TAGGART, 1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248).

Essa pesquisa tem de caráter formal, buscar entender o quanto é importante ação empreendedora e como esses projetos conseguiram gerar valores para as pessoas que estão envolvidas diretamente, seja como atleta, como colaborador, de uma forma ou de outra, todos sofrem impactos. Consequentemente, esses impactos são de forma positiva aos olhos da sociedade e do mundo empresarial, A forma inicial de pesquisa-ação é caracterizada pela colaboração e negociação entre as partes de entrevistados e dos responsáveis por realizarem as perguntas.

Figura 1 – Pesquisa-ação



Fonte: FOGAÇA, F. Pesquisa-Ação. Equipe Escola Brasil, 2018.

4.2- Desenvolvimento e amplitude das informações

Entendendo o método utilizado, deve se destacar seguintes aspectos:

- Explícita interação entre os pesquisadores e pessoas envolvidas aos projetos;
- Estudar as oportunidades de projetos empreendedores;
- Oportunidades de crescimento e auto-desenvolvimento;
- Mudanças de vidas e oportunidades.

A pesquisa foi voltada para coletar o maior número de informações possíveis, foram entrevistados pessoas de dezesseis até quarenta anos de idade, que estiveram dispostos a fornecer tudo que foi perguntado durante a visita técnica.

O **Instituto Todos na Luta** é uma associação sem fins lucrativos, qualificada pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de interesse Público – OSCIP. A história do Instituto se confunde com a do professor de boxe Raff Giglio. Nos anos 90, com o aumento da violência na comunidade do Vidigal (RJ), o professor Raff resolveu franquear, gratuitamente, as portas da academia a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, residentes naquele local, ou seja, abrindo um pequeno empreendimento onde ele pudesse dar aulas a pessoas necessitadas, sem fins lucrativos naquele momento.

Desta forma, ampliou-se a oportunidade da prática de educação pelo esporte para as crianças da comunidade. Além disso, criou-se um ambiente propício à descoberta de novos e promissores talentos e à preparação adequada para que pudesse competir em torneios nacionais, inspirando outros jovens a seguir esse esporte.

Com o passar dos anos, seu nome foi ganhando cada vez mais força no cenário esportivo e atraindo novos seguidores e atletas para sua equipe de boxe. Ao compartilhar a formação integral das crianças e jovens com a família, a escola atingiu parceiros públicos e privados, o Instituto assegura a sua intencionalidade educativa, transformando e salvando vidas na comunidade. Todos na Luta dispõem de equipe multidisciplinar capacitada e instalações com equipamentos suficientes para a prática segura de sua modalidade esportiva que

teve início com o boxe, hoje podem ser encontradas outras atividades esportivas no centro de treinamento.

O instituto foi escolhido como fonte de pesquisa por ser um local perto onde e apresenta fácil acesso, além de contar com grandes atletas que chegaram a disputar olimpíadas, ou seja, o que começou com um pequeno empreendimento do professor Raff Giglio se tornou um celeiro de atletas que atingiram grande sucesso no cenário esportivo deixando muito orgulho para todo o território nacional brasileiro. Muitas informações foram coletadas com base nesse empreendedorismo social para que o trabalho fosse discutido. Como uma grande curiosidade do patamar que o projeto alcançou e da forma que conseguiu transformar a vida de seus atletas, vale destacar um pouco das conquistas. Na vertente de alto rendimento, o Instituto Todos na Luta apresenta os seguintes resultados: participação de atletas em 15 competições em território nacional com a obtenção de 37 medalhas, sendo 12 de ouro, 8 de prata e 17 de bronze. Em 2011 dois atletas formados pelo Instituto foram convocados para integrar a Seleção Brasileira de Boxe Olímpico e hoje disputam em nível internacional representando nosso país em competições.

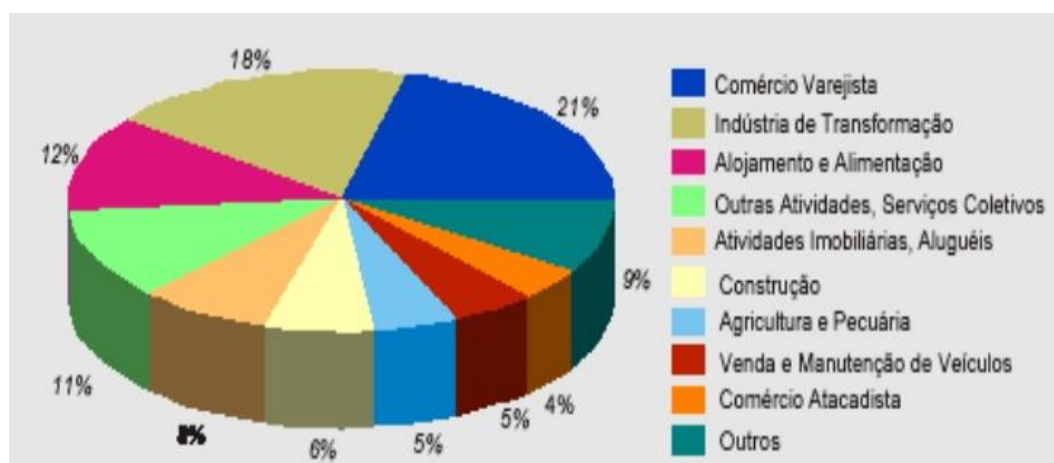
O próprio Raff Giglio não imaginou que poderia alcançar um patamar tão grande quando deu início ao seu empreendimento, no entanto, títulos não são o mais importante para eles. As formações de seus atletas são para a interação com a sociedade, respeitando uns aos outros como a si mesmo. Raff Giglio além de professor de boxe, se tornou um grande empreendedor na vida, conquistando grandes parceiros e salvando muitas crianças da periferia para não escolherem o caminho errado da vida.

Uma pequena pesquisa realizada pelo site contábil mostrou a participação de empreendedores e seus respectivos setores de atuação, uma modalidade que vem crescendo muito durante os anos, cada vez mais as pessoas tendem a sonhar em ter o seu próprio emprego e ramo de atividade onde se sintam bem.

Dentre as regiões que compõem o setor brasileiro, o Nordeste vem sendo considerada como empreendedora do país. A taxa total de empreendedores, entre a população de 18 a 64 anos, na região, no ano de 2015, foi de 36,4%, índice superior à média brasileira (34,5%). Mais de um terço da população nordestina desta faixa etária possui uma empresa ou está envolvida com a criação de um negócio próprio. Além disso, ter o seu próprio negócio é o segundo maior sonho do povo brasileiro, perdendo apenas para o desejo de comprar a casa própria ou até mesmo o carro próprio.

Esses dados fazem parte da nova pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) e que apontam que o Brasil atingiu o seu maior índice de empreendedorismo de todos os tempos. A pesquisa mostrou também, que os brasileiros e os nordestinos estão motivados a iniciar um negócio por ser uma boa oportunidade e não pela necessidade. Visando os diferentes caminhos de empreender, o povo brasileiro vem buscando como uma saída prática para as diversidades da vida e principalmente pelas dificuldades e crises que compõe o atual sistema de legislações brasileiro. No caso do empreendedorismo social, que não visa fins lucrativos, a necessidade de apoio com patrocinadores é extremamente grande para que o projeto de resultados esperados e consequentemente conseguir atingir o maior número de pessoas possíveis que necessitam de ajuda para sobreviver.

Figura 2: Distribuição de Empreendedores por Segmento (2015)



4.3- Etapas de Pesquisas.

A primeira parte da pesquisa começou por uma fase de entender os conceitos do que seria empreendedorismo e visando o foco em classificação social, principalmente voltado para projetos esportivos. Destacando alguns aspectos como: Disponibilidade da entrevista com as pessoas, conciliar o projeto com o horário de trabalho e faculdade. Apresentando a proposta do projeto em um encontro com o Mestre Hugo Nascimento Coelho, faixa preta e 3º grau, o mesmo se colocou a disposição, pois apresenta um projeto de Jiu Jitsu na Zona Norte do Rio de Janeiro. A maior parte dos entrevistados faz parte desses dois projetos, Todos na Luta e no Ct Fight Strike.

A segunda etapa fez com que os questionários fossem aplicados para jovens com uma faixa etária de 15-35 anos, que estavam à disposição e

contribuíram com grandes entrevistas apesar da correria diária, já que não vivem apenas do esporte e apresentam poucos horários disponíveis. Os mais jovens, na faixa etária de até 20 anos foram responsáveis pelas entrevistas mais complexas, pois são de classe baixa, com muitas dificuldades diárias e principalmente, que necessitavam de muita ajuda quando apareceram nos projetos ainda como crianças e se desenvolveram com o passar dos anos.

Cada entrevistado contribui para o desenvolvimento desse trabalho. Analisando as entrevistas e em diálogo com os participantes envolvidos, é incrível ver como um projeto esportivo sem fins lucrativos pode transformar as pessoas, mostrando que as coisas não estão perdidas quando estão passando por grandes dificuldades, cada um pode passar suas experiências e seus desenvolvimentos nos projetos. Os tempos de acompanhamento nesses projetos foram no período de duas a três semanas, no mês de março de 2018.

A proposta apresentada na entrevista era buscar entender como o empreendedorismo social conseguiu transformar a vida desses atletas. Algumas perguntas eram feitas de forma padrão, mas o entrevistado tinha total liberdade de contar o que achasse necessário para o entrevistador. Algumas perguntas merecem destaques:

- Qual a importância do esporte na sua vida?
- Como você descreveria seu professor?
- Qual a visão que você tem sobre empresas patrocinadoras?
- Acredita que o esporte pode transformar vidas?
- Como o empreendedorismo social pode interferir na sua vida?
- Você é capaz de se ver como um empreendedor?
- Acredita que pode ajudar outras pessoas como foi ajudado?

Essas, entre outras perguntas, estiveram presente em todos os entrevistados, buscando entender o conceito de empreender socialmente e observar suas reações e como tudo aconteceu na vida de cada um. Acompanhando o treino, a rotina, o dia a dia, muitas coisas foram explicadas por parte dos atletas, mostrando a importância de cada situação ao longo das semanas. Depois dessa breve entrevista e acompanhando um pouco do dia a dia de cada um em seus respectivos projetos, foi exaltada a importância do empreendedorismo social e de como pode ser importante no desenvolvimento das pessoas, passando um pouco do conhecimento adquirido no decorrer do

curso Administrativo. As participações dos entrevistados foram tão importantes para o desenvolvimento que ao mesmo tempo em que a entrevista iria acontecendo, os mesmos complementavam em dicas para a evolução do projeto, das partes mais precárias que precisam de ajuda, na importância dos patrocinadores para o desenvolvimento do ambiente.

Após a elaboração e a realização das entrevistas, todos os dados foram coletados e analisados para entender o grau de importância a participação do projeto social tem na vida dos atletas, qual o impacto gerado, além de mostrar o crescimento das pessoas que dependem desses projetos e que encontraram uma forma de emprego nos mesmos.

5. Apresentação e análise de resultados

Durante as semanas em contato direto com os projetos sociais, grandes informações foram recolhidas para que análises do resultado fossem possíveis. Buscando compreender a importância do empreendedorismo esportivo na vida de cada um e do impacto que essas ações sociais podem ter na evolução das pessoas. Sendo assim, segue abaixo o questionário realizado com cada um dos alunos presentes nos projetos supracitados.

Figura 3: Questionário base feito com cada atleta.

Nome (Opcional): _____
Gênero: M () F ()
Idade: _____
Profissão: _____
1 - O que é empreendedorismo social para você?
2 - Para você, o que significa desigualdade social?
3 – Qual a importância do esporte perante sua vida?
4 – Qual impacto que essas ações sociais podem apresentar para a sociedade?
5 – Acredita que os patrocinadores são importantes?
6 – Porque existe ricos e pobres?
7 - Já vivenciou alguma situação de risco de morte? Ex: assalto, confronto em favela
8 – Acredita na mudança das pessoas e em um mundo melhor?

Fonte: Autoria própria.

5.1- Análises das Perguntas

O questionário foi feito de forma rápida e direta, deixando total liberdade para o entrevistado acrescentar o que se sentisse confortável. Nenhuma pergunta era obrigatória de resposta, caso tivesse a necessidade, ele poderia por optar de não responder alguma das perguntas citadas, ficando a critério do mesmo.

Como foram apresentadas no decorrer do projeto, as perguntas foram pensadas com base na vida social, nas dificuldades, na importância que cada atleta tem para o projeto e principalmente, buscar compreender a importância que o esporte teve no decorrer da vida de cada um até os tempos atuais. Mostrando que através de um líder que resolveu empreender um projeto social, muitas vidas foram salvas perante uma sociedade com diversas dificuldades.

5.2- Análises das Respostas.

Com base nas respostas dos entrevistados, foram elaborados os resultados de cada pergunta que são apresentados a seguir. Cada resposta contribui para o entendimento do assunto e que pudesse ser compreendido de forma clara sobre atual importância do tema em questão.

5.2.1 – Pergunta 1: O Que é o empreendedorismo social para você?

Esta foi considerada uma das perguntas mais importante, onde todos tinham uma grande consciência do que era e de como foi importante para o desenvolvimento de cada um o empreendedorismo social. Mais de 70% dos entrevistados tinham o conhecimento do tema sobre empreendedorismo social, descrevendo bem o impacto que o mesmo possui para a sociedade e sua importância para ajudar os mais necessitados. Acreditam também que é uma forma de conquistar uma oportunidade no mercado e consequentemente uma carreira. Independentemente de ser uma carreira voltada para o esporte, através do empreendedorismo social desenvolveram grandes características e respeito pelas pessoas que são levados para todas as áreas. Acreditam que é uma forma de ajudar quem mais necessita principalmente em comunidades carentes e que não possuem apoio, destaco uma breve resposta de um menino na comunidade do Vidigal, no estado do Rio de Janeiro.

“Empreendedorismo social é uma pratica que pode salvar vidas, um projeto que não visa o lucro e sim a melhoria de algum tema em questão. Nasci

e vivo na favela, passei por muitas dificuldades, perdi amigos e quando resolvi praticar Boxe no Projeto social, minha vida mudou completamente. Graças ao empreendedorismo do meu professor, ele salvou a minha vida“. Essa resposta foi escrita por um menino de 17 anos, que passou grandes dificuldades na vida e que hoje vê uma luz para o seu futuro com base no esporte, graças ao projeto do **Instituto Todos na Luta**.

5.2.2– Pergunta 2: Para você, o que significa desigualdade social?

Desigualdade social foi um tema muito discutido entre eles, onde gerou um debate muito construtivo para um ambiente onde se precisa muito de apoio e contribui bastante para ampliar o conhecimento de todos. Não teve um único significado possível para a pergunta, foram obtidas respostas parecidas, mas com algumas diferenças. Um menino de 15 anos respondeu: *“Desigualdade social é o mundo ser dividido em classes sociais, onde os ricos possuem muito mais benefícios do que a classe mais pobre”*. Uma atleta de 26 anos praticante de luta livre deu uma resposta que chamou atenção de todos. *“Desigualdade social é o que vivemos em nosso dia a dia em nossa favela, vemos durante o nosso dia a necessidade de muitas pessoas que não possuem nem um prato de comida e vivemos em um país onde somos governados por um governo corrupto”* demonstrando uma insatisfação grande com atual situação do país.

Todos os entrevistados acreditam que vivem em um mundo desigual, possuem esperança de um mundo melhor, mas que, para o Brasil a situação é muito complicada, principalmente entre as diferenças de classe e a falta de oportunidade no mercado de trabalho. Acreditam também que as favelas do Brasil são abandonadas pelo governo, mostrando total desigualdade de ações governamentais se comparado ações feitas na rua em residências. Um fato importante, e que gera debates, é o preconceito, para uma minoria dos entrevistados em torno de 40%, essa diferença social ainda geral preconceito para algumas classes superiores em determinadas situações do dia a dia. Preconceito de diversas formas, o fato de ser considerado pobre, ter a pele negra, entre outras formas citadas.

5.2.3 – Pergunta 3: Qual a importância do esporte em sua vida?

Uma das perguntas que não teve muita dificuldade em ser respondida pelos entrevistados, foi sobre a importância do esporte, talvez por todos serem praticantes de diversas modalidades. O intuito dessa pergunta foi entender como o esporte ajudou no desenvolvimento tanto como atleta e na vida pessoal.

Todos os atletas demonstraram satisfação por terem a oportunidade de estarem treinando com grandes professores e alegaram ser indispensável a prática esportiva. Pode-se observar que 70% dos atletas treinam de segunda a sexta-feira, 20% treinam no mínimo 3 vezes na semana e pelo menos 10% buscam praticar pelo menos duas vezes na semana. Conciliar a rotina pessoal com a de treino não é uma tarefa muito fácil, muitos trabalham e estudam o que dificulta estarem todos os dias no treino, no entanto, nenhum deles alegou que abriria mão de praticar algum esporte por vontade própria.

Acreditam ter encontrado uma segunda família em seu ambiente de treino, onde todos caminham pela melhoria e buscam evoluir a cada dia. O esporte conseguiu salvar muitos atletas, inclusive, salvando pessoas de escolherem o caminho errado da vida, aqueles que moram em favelas e locais de risco. Um destaque importante nessa pergunta foi a resposta de uma menina de 17 anos praticante de Jiu Jitsu:

“Esporte é essencial para o desenvolvimento das pessoas, hoje em dia nesse muito tecnológico as pessoas estão ficando cada vez mais afastadas de práticas esportivas e prejudicando a saúde. Comecei aos 12 anos de idade graças ao incentivo da minha mãe, hoje já ganhei alguns títulos no esporte, melhorei as notas na escola, sou uma filha melhor e pretendo me desenvolver cada vez mais. Encontrei uma família que não pretendo largar nunca, esporte é tudo na minha vida, se possível tentarei viver do mesmo e passar os mesmos ensinamentos que eu tive a crianças com necessidades especiais”.

5.2.4 – Pergunta 4: Qual impacto que essas ações sociais podem apresentar para a sociedade?

Cada pergunta apresentava seu grau de importância para o resultado da pesquisa final, no entanto, a pergunta número 4 gerou debates entre os mesmos, pois 100% dos entrevistados são beneficiados com o empreendedorismo social esportivo. Além de não ter custo financeiro para praticarem as modalidades oferecidas em cada projeto, pode-se observar que esses projetos conseguiram transformar de forma positiva a vida de cada um. Muitos impactos positivos foram apresentados como: Disciplina, melhoras no rendimento da saúde, rendimento escolar, portas no mercado de trabalho, contato direto com empresas patrocinadoras, eventos de divulgações visibilidade, além de gerar um sentimento satisfatório salvando cidadãos com dificuldades e mostrando um caminho do lado do bem.

Foi discutida a questão da desigualdade social e de locais que necessitam de ajuda que ainda não possuem um projeto social, onde poderiam estar acontecendo atividades benéficas para pessoas que habitam tal região. Todos apresentam o pensamento de que ainda existem bastante locais precisando dessa ajuda. Sendo assim, ainda existem diversos locais aos quais empresas podem ajudar com patrocínios, financeiramente, de qualquer forma, gerando ações que são essenciais para o desenvolvimento dos projetos empreendedores visando o meio social impactando diretamente, de maneira positiva, locais mais pobres e carentes, onde existe a necessidade de auxiliar e dar uma perspectiva de futuro para crianças dessas regiões.

De alguma forma, seja ela diretamente ou indiretamente, essas ações são vistas de extrema importância e abrem portas para novas práticas empreendedoras em diversos assuntos. Como os próprios atletas alegam nas pesquisas. *“Treinamos para sermos pessoas melhores, convivemos de forma melhor, somos treinados para sermos campeões na vida e não apenas no ambiente de treinamento”*. O que demonstra ações e atitudes para toda a sociedade e não exclusivamente dentro de seus respectivos projetos.

5.2.5 – Pergunta 5: Acredita que os patrocinadores são importantes?

A pergunta em que menos se teve debates entre os entrevistados, já que são projetos sem fins lucrativos as participações de empresas patrocinadoras são essenciais para evolução dos mesmos. Um patrocinador não ajuda apenas de forma financeira, 35% dos entrevistados possuem patrocínio exclusivo por serem atletas competidores, levando assim a marca de seu apoio por onde for competir, estando ligado diretamente com a imagem da empresa.

A maioria dos atletas procura apoio de empresas voltadas para o meio esportivo, no entanto, nada impede que empresa de outro mercado possa apoiar esses projetos buscando uma forma de divulgação. No fim, todo mundo sai ganhando, pois, o patrocinador ganha visibilidade ao ter seu nome e empresa vinculados a projetos que promovem ações de bem-estar e o atleta consegue ter um apoio para suas necessidades diárias de treinamento e ajuda em suas respectivas competições.

Não teve nenhuma porcentagem alegando que os patrocinadores não seriam importantes, no mercado esportivo, os apoios são utilizados como grande forma de auxílio, para melhora do rendimento do atleta e seu desenvolvimento. Toda ajuda por menor que seja vai ter sua importância dentro dos projetos,

existem patrocinadores que fazem contratos exclusivos, contratos menores, apoios de eventos, entre diversas formas para realizar essas parcerias.

Um dos entrevistados destacou um apoio muito importante para o mesmo, ao conseguir uma parceria com um restaurante: *“Ter um patrocínio aumenta a responsabilidade de você estar em boa forma e buscando melhorar a todo minuto, tenho um apoio de um restaurante, que me fornece diversas alimentações para ajudar na minha dieta diária, pois alimentação é muito importante no dia a dia de um atleta”*.

5.2.6 – Pergunta 6: Porque existe ricos e pobres?

Pobres, ricos, negros, brancos, tudo volta ao grande debate da sociedade com a desigualdade social. A interação dessa pergunta estava parecida e relacionado à pergunta número dois, sobre essas diferentes classes no mundo e não apenas no Brasil. Como 100% dos entrevistados são de classe média baixa, morando em periferias ou em locais simples, muitos não tiveram uma vida fácil e já passaram muitas dificuldades.

A concentração da riqueza está na minoria da sociedade, muitos dos atletas apresentam seus trabalhos paralelos para aumentar sua fonte de renda, pois o que ganham de patrocinadores não dá para sobreviver e sustentar a família. O mundo atual é completamente capitalista, onde a população brasileira costuma gastar mais do que tem disponível na sua renda mensal. O que acaba gerando dívida e uma grande diferença na renda mensal no fim do mês. Com crise financeira e política, tudo impacta nessa grande diferença entre os ricos e pobres. Todos os entrevistados alegaram não terem tido grandes oportunidades na vida até o momento, acreditam que através do esporte e dos projetos, conseguiram uma forma de melhorar a vida e ganharem oportunidade de desenvolvimento. A desigualdade social impacta diretamente nessa diferença das pessoas entre ter boa condição financeira ou de menor condição.

5.2.7 – Pergunta 7: Já vivenciou alguma situação de risco de morte? Ex: assalto, confronto em favela.

Apenas uma pessoa dos 25 entrevistados alegou nunca ter sofrido algum tipo de situação perigosa. A violência toma conta do território brasileiro, cada vez mais e principalmente em locais de periferias, acontecem frequentemente troca de tiros entre policiais e a parte da criminalidade. A todo o momento aparecem notícias nos meios de comunicações de confrontos, assaltos, brigas, entre outros

casos, a sociedade em geral sofre muito com a falta de segurança e do aumento da marginalidade durante o dia a dia.

Cerca de 50% dos entrevistados alegaram ter perdido amigos que viviam na favela para a vida da criminalidade e encontraram através do esporte uma forma de se afastar dessas situações. Acreditam que não existe segurança alguma, saindo de casa de manhã cedo sem saber se vai retornar com vida para casa durante a noite.

Diariamente notícias sobre acontecimentos relacionados aos assuntos da pergunta podem ser vistas, lidas e assistidas. Nem a própria Polícia Militar do Rio de Janeiro consegue escapar desses ataques, pois o número de morte de policiais é alarmante se comparado aos anos anteriores a 2018. Todos demonstraram total preocupação com a realidade do Brasil, medo é diário pela falta de segurança e por toda onda de criminalidade que ocorre pelo território nacional.

5.2.8 – Pergunta 8: Acredita nas mudanças das pessoas e um mundo melhor?

Esperança, a principal palavra utilizada durante o debate relacionando essa pergunta final. Muitas dificuldades foram explicadas durante as entrevistas e uma coisa pode ser destacada, o brilho no olhar de cada pessoa e a vontade de crescer na vida é visto diariamente dentro desses projetos sociais, funcionando como um motor para alavancar novos caminhos. Acreditar é preciso, no entanto, depende de cada um buscar um mundo melhor.

O mundo apresenta fortes desigualdades sociais, o que dificulta muito a uma evolução em parâmetro de igualdade, nenhum país é igual ao outro, algumas regiões precisam de mais ajudas do que outras, entre diversas diferenças que podem ser citadas, como economia, saúde, mobilidade, moradia, entre outras.

Segurança, outro quesito muito importante no território nacional, o que vem alertando cada vez mais as pessoas em suas atitudes diárias. Algumas atitudes devem ser mudadas durante o dia a dia e se tornarem padrão durante a vida, 90% dos entrevistados acreditam que mudanças podem ocorrer e as coisas podem começar a caminhar de forma positiva em questão de evolução.

Pequenas atitudes podem ser o primeiro passo para grandes atitudes, para mudar e evoluir precisa ter uma atitude, um mundo melhor depende de cada um, todos possuem um grau de importância para o crescimento do mundo,

assim todos apresentam esperança das desigualdades acabarem e um mundo melhor se tornar para os seus respectivos habitantes.

5.3- Análises gerais

Após analisar cada pergunta, foi incrível a semelhança nas respostas e em como as perguntas possuíam ligações, o impacto de uma pergunta influenciava diretamente em outra pergunta. O intuito do questionário foi entender um pouco mais as dificuldades e como as mudanças impactaram a vida de cada atleta. A pergunta sobre a importância do esporte para a sua vida está diretamente relacionada com a que busca entender a importância do esporte para a sociedade, pois mesmo sendo atletas, fora do centro de treinamentos eles possuem uma vida normal com suas respectivas famílias perante a sociedade.

As perguntas estavam relacionadas, cada uma com seu grau especificando a sua importância, mas que foram essenciais para cada andamento da entrevista e voltado para um debate aberto onde a opinião de cada atleta era extremamente importante para conclusão dos resultados.

6. Conclusões

Através do presente trabalho, pode-se concluir que esse projeto trouxe grandes conceitos a ser debatido relacionado com atual situação do Brasil, para assim, poder compreender mais sobre o empreendedorismo social, descobrir novas atividades, estar em um cotidiano diferente, com pessoas repletas de atitudes e costumes diferentes despertaram grandes tópicos.

O mecanismo como as necessidades se transformam em fonte de energia para buscar uma evolução, olhares diferentes que caminham por um mesmo objetivo entre milhares de pessoas, o poder de um professor em conseguir resgatar em seus atletas o sentimento de melhorar de vida perante as dificuldades vividas, por essas e outras situações que o empreendedorismo social pode ser considerado como um dos principais projetos entre as suas classificações, a capacidade de empreender um projeto social sem fins lucrativos, consegue conquistar patamares imensuráveis.

Trabalho em equipe e relação interpessoal foram aspectos muito relacionados durante as entrevistas, a interação que os atletas possuem uns com os outros é algo gratificante. Cada professor possui suas formas de conduzir seus treinamentos e como consolidar seus atletas, mas uma coisa é muito importante em todos os projetos: disciplina e comprometimento. Os professores não buscam formar apenas atletas e sim, como em uma escola, formar cidadãos de boa índole, com educação, respeito, amor ao próximo, solidariedade, buscando um relacionamento melhor a todo o momento.

Com tantas dificuldades observadas nesses locais de baixa renda, a todo o momento estão se ajudando em prol do companheiro, buscando uma evolução diária, conquistando seus espaços. Os apoios a esses projetos empreendedores são extremamente importantes, onde existem atletas que às vezes possuem dificuldades para manter sua alimentação diária, um ajudando o outro em prol de suprir as necessidades.

Educação, um dos termos que pode mostrar certa dificuldade, algumas crianças apresentam dificuldade em seu rendimento escolar, no entanto, nenhum deles é abandonado. Uma das regras que devem ser cumprida nos projetos é o fato de que o aluno que ainda não terminou os ensinamentos básicos só pode estar treinando com a frequência na unidade escolar no mínimo de 80%, apresentando as notas de forma bimestral. Os professores acreditam que podem dar mais do que apenas aulas esportivas, incentivos e metodologias de apoios às situações fora dos projetos, são vistos a todos os momentos.

Com uma sociedade voltada ao capitalismo, é visível nos olhares a vontade de melhorar de vida, buscando conseguirem dar uma fonte de renda para suas respectivas famílias, melhorando a fonte de renda e melhorando condição de vida. As limitações são inúmeras, dificuldades diárias, mas que não impedem a vontade de crescer na vida e conquistarem seus espaços.

Através dos debates e interação, foi notável o caráter empreendedor neles, muitos possuem a vontade de poder retribuir em um futuro o que foram concedidos para eles no passado e em tempos atuais. Professores são utilizados como exemplos, não só o fato de empreenderem um projeto social, mas sim o fato de despertar um sentimento de que seus atletas podem fazer a diferença na vida das pessoas, não serem apenas mais um perante a sociedade e ajudando os necessitados sem visar o meio financeiro.

Apesar do n amostral ter sido baixo, e o espaço de tempo ter sido curto, são interessantes que novas pesquisas sobre o tema e voltada para esse segmento sejam realizadas. Uma pesquisa de forma quantitativa e qualitativa, com um público maior, analisando e comparando os perfis de resposta entre outras regiões, com base nos projetos sociais para as entrevistas localizados no Rio de Janeiro não só podem, como devem ser feitas para demonstrar o valor do empreendedorismo social.

Porém não é apenas no esporte que o apoio financeiro é necessário. Existem diversas áreas que necessitam de apoio e que podem ser grande fonte de renda de pesquisas e de desenvolvimento de grandes trabalhos com base em suas histórias. Toda ação voltada para a melhoria deve ser levada em conta e outros tipos de pesquisas vão ser de grande ajuda para o melhor entendimento do assunto e mostrar a sua importância perante a sociedade.

É importante ressaltar de forma final que diante de diversas emoções e sentimentos que foram vivenciados na elaboração desse projeto, conhecer e conviver com pessoas de diferentes pensamentos e rendas foi uma experiência de grande aprendizado, onde é nítida a necessidade de auxílio que essas localidades necessitam de empresas que possam oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento para essa população. Muitas alternativas de ajuda e de estudos podem ser encontradas e nenhuma deve ser descartada, por menor que possam ser ao ponto de vista leigo. O pouco para um, pode ser o início para outro. Que a sociedade consiga ver as necessidades dos mais pobres e que consigam caminhar em um mundo menos capitalista e que comecem a buscar uma sociedade mais viável para todos, com direitos iguais, oportunidades para todos, buscando assim um mundo melhor.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, G. **Os 5 livros indispensáveis para empreendedores sociais**. Mude, você, o mundo, São Paulo, 3 mai 2015. Disponível: <<https://www.mudevoceomundo.com/single-post/2015/05/03/Os-5-livros-indispens%C3%A1veis-para-empreendedores-sociais>> Acesso em: 10 de novembro de 2017.

Cícero Costha, Instituto Todos na Luta. Disponível em <<http://cicerocostha.com.br/cicero-costha/>> Acesso em: 02 de Novembro de 2017.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo - Transformando Idéias Em Negócios**. São Paulo: Atlas, 6ª Ed. 2016.

FOGAÇA, F. **Pesquisa-Ação**. Equipe Escola Brasil, 2018. Disponível em: <<https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>> Acesso em: 19 de abril de 2018.

Gauchazh Geral. **IBGE: trabalho infantil aumenta na faixa dos 10 a 13 anos**. Grupo RBS, Porto Alegre, 19 dez 2012. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/12/ibge-trabalho-infantil-aumenta-na-faixa-dos-10-a-13-anos-3986995.html>> Acesso em: 20 de fevereiro de 2018

GEBER, M. E. **O Mito do Empreendedor**. Paraná: Fundamento, 2ª Ed. 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Agência IBGE de notícias 2017. Rio de Janeiro, 2017 Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/16131-ibge-divulga-as-estimativas-populacionais-dos-municipios-para-2017.html>> Acesso em: 11 de janeiro de 2018.

Instituto todos na luta. Rio de Janeiro, 2018 Disponível em: <<http://www.todosnaluta.org.br/o-instituto>> Acesso em: 02 de novembro de 2017.

NOTÍCIAS Empresariais. **Site contábil**, Rio de Janeiro Disponível em: <<https://www.sitecontabil.com.br/noticias/artigo.php?id=478>> Acesso em: 20 de março de 2018.

PIRES, B. **Brasil despenca 19 posições no ranking de desigualdade social da ONU.** El País, São Paulo, 21 mar 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/21/politica/1490112229_963711.html> Acesso em: 10 de fevereiro de 2018.

RAITZ, T. R.; PETTERS, L. C. F. Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. **Psicologia & Sociedade**, v.20, n. 3, p. 408-416, 2008.

Significados. **Significado de empreendedorismo.** Rio de Janeiro, 2015 Disponível em: <<https://www.significados.com.br/empreendedorismo/>> Acesso em: 20 de março de 2018.